



portalbenews.com.br

**RIO GRANDE DO SUL** Governo anuncia liberação para tráfego de veículos nas rotas assistenciais ▶ **p3**

**RIO GRANDE DO SUL** Marinha envia maior navio de sua esquadra ao estado para auxiliar ações ▶ **p4**

Divulgação/Governo Federal



## JBS negocia para assumir controle do Porto de Itajaí

Gigante do setor de alimentos depende de aval da Antaq e definição é esperada até sexta-feira ▶ **p7**

Divulgação/Portonave



## CONTÊINERES

Movimentação no 1º trimestre cresce 20% em relação a 2023 ▶ **p6**

**BRASIL EXPORT** Conselho Nacional se reúne com embaixadores de outros países em Brasília ▶ **p5**

**ANTT** Agência promove workshop sobre pesagem de fluxo livre em rodovias ▶ **p5**

**SANTOS** Associação Comercial é palco de julgamento inédito do Tribunal Marítimo ▶ **p7**

## EDITORIAL

# Cabotagem em alta

O aumento significativo das operações de cabotagem no Brasil reflete um fortalecimento da economia nacional e evidencia a importância estratégica desse modal de transporte para o desenvolvimento do País.

Os dados divulgados nessa terça-feira, dia 7, pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), com exclusividade ao BE News, revelam um crescimento expressivo na movimentação de contêineres na cabotagem, indicando um aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário demonstra a crescente demanda por transporte marítimo de cargas entre os portos brasileiros, sinalizando uma retomada econômica e um maior dinamismo nas atividades industriais e comerciais.

É fundamental reconhecer a relevância da cabotagem como uma alternativa logística viável e eficiente, especialmente para o transporte de cargas entre as regiões do País. Além de contribuir para a redução dos custos logísticos e a diminuição da dependência do transporte rodoviário, a cabotagem promove a integração nacional e a descongestionamento das estradas, além de reduzir significativamente as emissões de carbono associadas ao transporte de cargas.

Nesse contexto, torna-se imprescindível que o governo e o setor privado invistam na modernização e na expansão da infraestrutura portuária, visando aprimorar a eficiência e a capacidade operacional dos portos brasileiros. A realização de investimentos em equipamentos, tecnologias e melhorias na infraestrutura de acesso aos portos é fundamental para impulsionar ainda mais as operações de cabotagem e garantir sua sustentabilidade e competitividade a longo prazo.

Além disso, é necessário promover políticas públicas que incentivem o uso da cabotagem como uma opção logística estratégica para o transporte de cargas, por meio de incentivos fiscais, simplificação de procedimentos burocráticos e desenvolvimento de programas de capacitação e qualificação para os profissionais do setor.

O aumento das operações de cabotagem no Brasil representa uma oportunidade única para impulsionar o desenvolvimento econômico e promover a integração nacional. Por isso, é fundamental que sejam adotadas medidas concretas para fortalecer e expandir essa importante operação de transporte, garantindo assim um futuro mais sustentável e próspero para o País.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 7 Definição sobre controle do Porto de Itajaí sai até sexta-feira

### HUB

- 3 Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, anuncia a importação de arroz

### NACIONAL

- 3 Governo anuncia liberação para tráfego de veículos nas rotas assistenciais no RS
- 4 Porto de Santos inicia campanha de arrecadação para vítimas no RS

Marinha envia maior navio da esquadra ao RS para auxiliar ações

- 5 Conselho do Brasil Export se reúne com embaixadores de outros países
- ANTT promove workshop sobre pesagem de fluxo livre em rodovias
- 6 Movimentação de contêineres no 1º trimestre cresce 20% em relação a 2023
- REGIÃO SUDESTE
- 7 ACS é palco de julgamento inédito do Tribunal Marítimo



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

#### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

#### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

#### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@redenebenews.com.br

#### Arroz 1

A fim de evitar uma escalada no preço do arroz, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) decidiu comprar o produto já industrializado e empacotado no mercado internacional. A medida foi anunciada pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, nessa terça-feira. Ela se tornou necessária devido às enchentes no Rio Grande do Sul, estado que é responsável por 70% da produção nacional de arroz.

#### Arroz 2

Segundo o ministro, perdas na lavoura, em armazéns alagados e, principalmente, a dificuldade logística para o escoamento do produto, com diversas rodovias interditadas, pode levar a uma situação de desabastecimento, elevando os preços no comércio. "O problema é que teremos perdas do que ainda está na lavoura, e algumas coisas que já estão nos armazéns, nos silos, que estão alagados. Além disso, a grande dificuldade é a infraestrutura logística de tirar do Rio Grande do Sul, neste momento, e levar para os centros consumidores", explicou.

#### Arroz 3

Os recursos para a compra pública de estoques de arroz empacotado serão viabilizados por meio da abertura de crédito extraordinário, explicou Fávaro. "Uma das medidas já está sendo preparada, uma medida provisória autorizando a Conab a fazer compras, na ordem de 1 milhão de toneladas, mas não é concorrer. A Conab não vai importar arroz e vender aos atacadistas, que são compradores dos produtos do agricultor. O primeiro momento é evitar desabastecimento, evitar especulação", disse.

#### Arroz 4

Inicialmente, a Conab deve realizar um leilão para adquirir 200 mil toneladas de arroz, que devem ser importados dos países vizinhos do Mercosul, como Argentina, Uruguai e Paraguai, e eventualmente da Bolívia. "Se a gente for rápido na importação, a gente mantém (o preço) estável", afirmou o ministro.

#### Arroz 5

O presidente Lula chegou a citar que seria preciso importar arroz e feijão, a fim de segurar os preços, mas somente a compra de arroz será necessária.

#### De mudança

Um importante executivo do mercado de mineração - profissional de destaque nacional - está mudando de setor. Seu destino, agora, é o segmento industrial.

# Governo anuncia liberação para tráfego de veículos nas rotas assistenciais no RS

Trechos estratégicos visam garantir fluxo viário para atendimentos e evitar desabastecimentos



Luiz Siqueira/MT

De acordo com o último levantamento do Dnit realizado na noite de terça-feira, ainda havia 40 pontos interditados nas BRs 116, 153, 158, 287, 290, 392, 470 e 471

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O Governo Federal, através do Ministério dos Transportes e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), anunciou na terça-feira, dia 7, a liberação de algumas rodovias federais que foram impactadas pelos alagamentos no Rio Grande do Sul desde a última semana. Segundo o ministro Renan Filho, a frente de trabalho segue em liberar os trechos de rodovias para permitir a melhor circulação rodoviária, principalmente para a ajuda de resgate e transporte de mantimentos.

Segundo o Dnit, em seu último levantamento realizado na noite de terça, há 40 pontos interditados nas BRs 116, 153, 158, 287, 290, 392, 470 e 471.

Também na terça, o Dnit informou que as equipes técnicas liberaram dois trechos da BR-290, ambos no município de Eldorado do Sul.

Ao todo, o Ministério dos Transportes anunciou que as chamadas rotas assistenciais, para recuperar o fluxo viário em locais estratégicos para garantir o atendimento à população e impedir o desabastecimento do estado.

"Esses caminhos assistenciais são para garantir salvamento e abastecimento do estado, sobretudo com oxigênio e

remédio, comida e água, além da chegada de combustível, para não haver outras paralisações nesta crise e intensifiquem ainda mais o sofrimento do povo gaúcho neste momento. É um plano de trabalho com prioridades a serem adotadas em 48 horas", explicou o ministro Renan Filho.

A CCR ViaSul, concessionária responsável pela BR-386, liberou em caráter emergencial o trecho entre Marques de Souza e Fontoura Xavier. Segundo o Ministério, com essa liberação é possível percorrer o trajeto de Carazinho até a região de Lajeado, no km 350, na ponte sobre o rio Taquari.

Segundo a concessionária, existem pontos com bloqueio

parcial na rodovia federal, onde agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) atuam no sistema siga e pare. Ainda não há previsão de liberação total da rodovia.

#### Flexibilização de EBNs

Na terça-feira, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) anunciou a permissão de flexibilização temporária dos esquemas operacionais das Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs) que operam no Rio Grande do Sul.

De acordo com a agência reguladora, o objetivo é atender as necessidades das regiões afetadas pelas fortes chuvas.

A agência permitiu que a flexibilização aconteça durante 60 dias. Esse prazo poderá ser prorrogado ou antecipado por solicitação da empresa e será avaliado pela Antaq.

Atualmente, na região existem 14 linhas de travessia, com 25 empresas autorizadas. Essas linhas são pertinentes ao transporte interestadual com Santa Catarina ou internacional, essencialmente com localidades argentinas.

O departamento de infraestrutura de transportes informou que suas equipes seguem trabalhando na BR-290, em Eldorado do Sul, mas que conseguiram liberar dois trechos



Luiz Siqueira/MT

## NACIONAL

# Porto de Santos inicia campanha de arrecadação para vítimas no RS

Esquema foi montado nesta terça-feira para o recebimento de mantimentos e demais produtos

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) iniciou na terça-feira (7) uma campanha de doações para auxiliar as vítimas dos alagamentos causados pelo mau tempo no Rio Grande do Sul desde a semana passada. De acordo com a APS, a mobilização foi um pedido do Ministério de Portos e Aeroportos para auxiliar com produtos e demais mantimentos para a população gaúcha.

A entrega está acontecendo ao lado do Museu do Porto de Santos, na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, bem próximo à sede da APS.

A companhia montou um esquema com a participação de colaboradores, que recolhem as doações para uma sala, onde é feito o cadastramento de quem realizou a contribuição, bem como o monitoramento de cada produto.

No primeiro dia de arrecadação,



Para facilitar o processo de doação, um ponto de recebimento e registro foi estabelecido na APS, com acesso pela portaria do Centro de Treinamento, próximo ao Museu do Porto

destacaram-se produtos como alimentos, itens de higiene pessoal e água potável, uma das principais demandas dos municípios gaúchos afetados por abastecimento.

Segundo explicou o diretor-presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini, a iniciativa busca incentivar operadores, trabalhadores portuários e a comunidade a realizar

essas doações. Após a aquisição do material, o transporte até o Rio Grande do Sul poderá ser feito pelo mar ou pela malha aérea.

“Esses produtos poderão ser encaminhados ao Sul através de navios, onde diversas empresas do Porto de Santos se colocaram à disposição para fazer o transporte por cabotagem desse material doado.

Além disso, temos opções aéreas, seja com a Aeronáutica e também empresas aéreas privadas que se disponibilizaram para esse transporte de produtos”, explicou.

A doação seguirá por tempo indeterminado, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Segundo Pomini, a campanha para doações seguirá de acordo com a necessidade que os muni-

cípios gaúchos precisem e também com o volume de material doado.

Conforme indicado pela APS, foi elaborada uma lista dos itens mais necessários para as famílias afetadas pela tragédia climática:

- Água potável;
- Colchões;
- Travesseiros;
- Roupas de cama;
- Cobertores;
- Toalhas;
- Materiais de limpeza;
- Produtos de higiene pessoal;
- Alimentos não perecíveis.

Para facilitar o processo de doação, um ponto de recebimento e registro foi estabelecido na APS, com acesso pela portaria do Centro de Treinamento, próximo ao Museu do Porto, na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, sem número (em frente ao número 79), no bairro Macuco, em Santos. Os motoristas poderão entrar por uma porta designada, deixar suas doações e sair por outra porta, agilizando assim o processo de entrega.

## Marinha envia maior navio da esquadra ao RS para auxiliar ações

Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico sai do Rio de Janeiro e segue até Rio Grande

Divulgação/Marinha do Brasil

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Marinha do Brasil informou que o maior navio de guerra da esquadra brasileira e da América Latina vai se deslocar até o Rio Grande do Sul para auxiliar no atendimento e resgate de vítimas causadas pelas fortes chuvas e alagamentos que castigaram a cidade na última semana. Trata-se do Navio Aeródromo Multipropósito (NAM) Atlântico (A-140), que sairá da Base Naval do Rio de Janeiro nesta quarta-feira, dia 8, com destino ao Porto do Rio Grande.

Conforme divulgou a Marinha, o Atlântico vai transportar para o Rio Grande do Sul duas estações móveis para tratamento de água, com capacidade de produzir um total de 20 mil litros de água potável por



O Atlântico vai transportar para o Rio Grande do Sul duas estações móveis para tratamento de água, com capacidade de produzir um total de 20 mil litros de água potável por hora

### Mais doações

A Força Aérea Brasileira (FAB) informou que a aeronave KC-30 decolou da Base Aérea de Guarulhos nesta terça-feira, em direção a Base Aérea de Canoas, transportando fardos de água, cestas básicas, colchões, cobertores e medicamentos.

Todas as doações e contribuições ocorreram através da campanha Todos Unidos Pelo Sul.

A campanha da FAB teve início ainda no dia 3 de maio e convocou a comunidade para participar da ação, doando roupas, colchonetes, água potável e gêneros alimentícios não perecíveis. Os pontos de coleta seguem ativos, sendo eles: a Base Aérea do Galeão (RJ), a Base Aérea de São Paulo e a Base Aérea de Brasília (DF), que centralizarão as doações, das 8h às 18h.

hora. Além disso, serão enviadas oito embarcações de médio e pequeno porte.

Vale lembrar que a corporação já enviou oito lanchas ao estado no dia 30 de abril, ampliando meios de transporte aquáticos para resgate da população ilhada em diversas partes do Rio Grande do Sul.

Também serão enviadas 40 viaturas e 200 militares para

atuar na desobstrução das vias de acesso, além de equipes para atendimento médico, formado por médicos e enfermeiros. Além do Atlântico, a Marinha mobilizou o Navio Mearim e o Navio-Patrolha Oceânico Amazonas, equipado com três embarcações, que seguiram para o Rio Grande do Sul já na terça-feira (7). Já a Fragata Defensora transportará doações e supri-

mentos com partida prevista também para quarta-feira.

No ano passado, o Atlântico atuou também no resgate e atendimento de vítimas do temporal que atingiu o Litoral Norte de São Paulo, no mês de fevereiro. A embarcação transportou mantimentos e demais objetos e montou e utilizou a sua estrutura como um hospital de campanha.

# Conselho do Brasil Export se reúne com embaixadores de outros países

Estarão em pauta a integração do grupo com mercados internacionais, o calendário dos próximos fóruns e os impactos da cheia no RS

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Conselho Nacional do Grupo Brasil Export irá se reunir em Brasília (DF) nesta quarta-feira, dia 8, para discutir temas como a integração do Brasil Export com os mercados internacionais, o calendário dos próximos fóruns e os impactos dos temporais recentes no Rio Grande do Sul.

O evento contará com a participação das principais autoridades do setor logístico e de infraestrutura, bem como dos embaixadores do Uruguai, Guillermo Valles Galmes; do Paraguai, Juan Ángel Delgadillo; e representantes das embaixadas da Argentina, do Panamá e da Noruega.

Durante a reunião, serão discutidos detalhes sobre a programação do Centro-Oeste Export 2024, que acontecerá nos próximos dias 16 e 17, em Goiânia (GO). O fórum regional é de grande importância, considerando a relevância agropecuária da região, que abriga três dos sete estados com maior valor bruto de produção. A escassez de armazéns para estocagem de commodities e a necessidade de investimentos em



O Conselho Nacional do Brasil Export vai alinhar detalhes sobre a realização de fóruns como o Centro-Oeste Export, Nordeste Export, Mercosul Export e o próprio Brasil Export

ferrovias serão temas centrais nas deliberações.

Outro ponto em pauta será o alinhamento para o Nordeste Export 2024, evento que ocorrerá em Fortaleza, Ceará, com o intuito de abordar os desafios e oportunidades do setor de logística, infraestrutura e transportes na região nordestina. Com nove estados e uma população significativa, o Nordeste busca aprimorar sua malha terrestre de transportes para otimizar o fluxo de mercadorias e promover o desenvolvimento eco-

nômico. O papel do transporte ferroviário, incluindo a expansão das linhas existentes e a implementação de short lines, será discutido entre as autoridades, visto sua importância para a região.

Também será debatida a organização do Mercosul Export 2024, evento que será realizado pelo Grupo Brasil Export no Uruguai. A iniciativa demonstra o compromisso do grupo em fortalecer as relações comerciais dentro do bloco do Mercosul. A colaboração com

diplomatas e líderes estrangeiros tem como objetivo ampliar as oportunidades de negócios e destacar o Brasil como um parceiro comercial confiável e relevante na região da América do Sul.

Em resposta aos recentes temporais que assolaram o Rio Grande do Sul, com consequências devastadoras para a logística e infraestrutura do estado, será discutido o apoio do setor para auxiliar na recuperação e reconstrução da região. Com mais de 160 pontos de

interdição em rodovias e problemas em ferrovias, além do fechamento do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, é crucial coordenar esforços para mitigar os danos e restabelecer a normalidade nas operações logísticas e de transporte.

Por fim, será anunciada a nova data para o fórum nacional em Brasília, oferecendo uma oportunidade para especialistas e autoridades discutirem os temas emergentes no setor logístico e de infraestrutura em nível nacional.

## ANTT promove workshop sobre pesagem de fluxo livre em rodovias

Objetivo é apresentar resultados parciais sobre a modalidade de fiscalização e monitoramento conhecida como Sandbox Regulatório

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realiza nesta quarta-feira (8), a partir das 9 horas, o workshop Sandbox Regulatório de Pesagem em Velocidade da Via. São palestras sobre tecnologias de fiscalização, monitoramento e controle de rodovias em fluxo livre.

O objetivo do evento é apresentar os resultados parciais feitos pelo órgão sobre o

Sandbox Regulatório, um tipo de fiscalização e controle de peso de veículos em movimento sem que eles necessitem diminuir a velocidade, o sistema chamado High Speed Weigh-in-Motion - HS-WIM.

O evento será transmitido, ao vivo, pelo canal da TV BE News no Youtube (@tv\_benews).

Na terça-feira (7) houve uma visita técnica da ANTT e convidados, em Uberlândia (MG), onde já está em funcionamento o equipamento HS-WIM, implantado pela concessionária Ecovias do Cerrado.

Segundo o diretor da ANTT,

**SANDBOX REGULATÓRIO É UM TIPO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE PESOS DOS VEÍCULOS SEM QUE ELES DIMINUAM SUA VELOCIDADE**

Guilherme Theo Sampaio, as vantagens da operação das tecnologias de fluxo livre, como o HS-WIM, são diversas, trazendo o mínimo impacto possível na viagem dos usuários, reduzindo atrasos, evitando gastos desnecessários de combustível e reduzindo as emissões de gases poluentes e do efeito estufa. "Garantem, ainda, que os veículos sigam viagem sem interrupções e que os usuários que trafegam dentro dos requisitos legais não sejam abordados para a fiscalização", explicou.

O primeiro painel, às 9h30,

é sobre os resultados do Sandbox, mediado pelo diretor da ANTT, Guilherme Sampaio. Às 11h há outro painel sobre tecnologias de pesagem e metrologia, moderado por Bruno Araújo, da Ecovias do Cerrado. Às 16h será realizado um painel sobre as outras experiências do HS-WIM, com Felipe Ricardo, da ANTT e, por fim, os desafios regulatórios de implementação do HS-WIM, com painel de mediação de José Alves Amaral Filho, também da ANTT.

A programação completa está disponível no site da ANTT ([www.gov.br/antt](http://www.gov.br/antt)).

## NACIONAL

# Movimentação de contêineres no 1º trimestre cresce 20% em relação a 2023

Levantamento realizado pela Antaq foi antecipado com exclusividade pelo telejornal BE News 19 horas

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

O setor portuário brasileiro movimentou 34,1 milhões de toneladas em contêineres no primeiro trimestre deste ano. O volume representa um aumento de 20,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e foram antecipados com exclusividade na edição de terça-feira, dia 7, do telejornal BE News 19 horas.

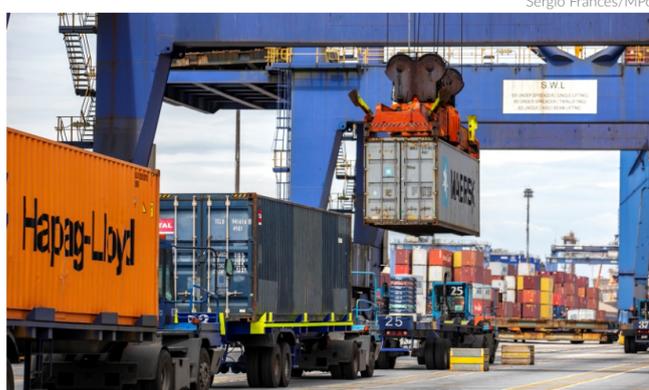
Nas importações, o Brasil recebeu 677 mil contêineres, indicando um aumento de 19%. Nas exportações, a movimentação foi de 660 mil contêineres, registrando um crescimen-

to de 20%.

A terceira modalidade, a cabotagem, foi a que causou mais otimismo, segundo a Antaq. Trata-se da navegação doméstica entre os portos do país, com o transporte de 662 mil contêineres, o que representa um crescimento de 18% em relação aos primeiros meses de 2023.

A principal rota da cabotagem no país continua sendo a de Manaus até o Porto de Santos, sendo as cargas compostas principalmente por insumos do Polo Industrial. Outra rota importante é entre os portos de Itaquí, Pecém e Suape, com o transporte de combustíveis.

O diretor geral da Antaq, Eduardo Nery, acredita que o aumento na movimentação de contêineres está relacionado ao crescimento industrial do país.



Sergio Francês/MPor

Nas importações, o Brasil recebeu 677 mil contêineres, uma alta de 19%. Nas exportações, a movimentação foi de 660 mil contêineres, registrando um crescimento de 20%

para a União Europeia e 174 mil para a América do Norte.

Eduardo Nery também explicou que o aumento do comércio internacional foi impulsionado pelos insumos agrícolas, como café, açúcar e algodão. “O que podemos observar é que as políticas públicas do Ministério de Portos e Aeroportos, aliadas à atuação integrada com a Antaq, têm sido decisivas para que nossos portos possuam capacidade e infraestrutura suficientes para atender ao crescimento de carga, como vimos no primeiro trimestre, e esperamos que continue ao longo do ano”, disse o diretor geral.

“Quando consideramos que os insumos que abastecem a cadeia industrial, como compostos químicos e orgânicos, aumentaram quase 90% em relação a 2023, é um sinal de que nossa indústria pode estar se reaquecendo. Além disso, observamos um crescimento de quase 30% na área de fibras, fios e tecidos, o que também indica um cresci-

mento do setor”, afirmou Nery.

## Comércio exterior

O Brasil registrou crescimento na corrente de comércio com quase todos os blocos mundiais, exceto com o Sudeste Asiático e o Oriente Médio. Foram enviados, por exemplo, 242 mil contêineres para a China, 231 mil

O mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Centro-Oeste.

16 E 17 DE MAIO

GOIÂNIA - GO

**CENTRO-OESTE 2024**

**PRESENCAS CONFIRMADAS:**  
E muito mais autoridades e lideranças empresariais



Dino Antunes Dias Batista  
Secretário Nacional de Hidrovias e Navegação



Victor Alexander Contarato Burns  
Gerente do Departamento de Relacionamento com o Governo do BNDES

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Local do evento:  
Transamérica Collection Goiânia

Acesse para conferir a programação atualizada diariamente:

[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

**CENTRO-OESTE EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

## REGIÃO SUL

# Definição sobre controle do Porto de Itajaí sai até sexta-feira

Multinacional JBS negocia com a atual concessionária para operar no porto catarinense

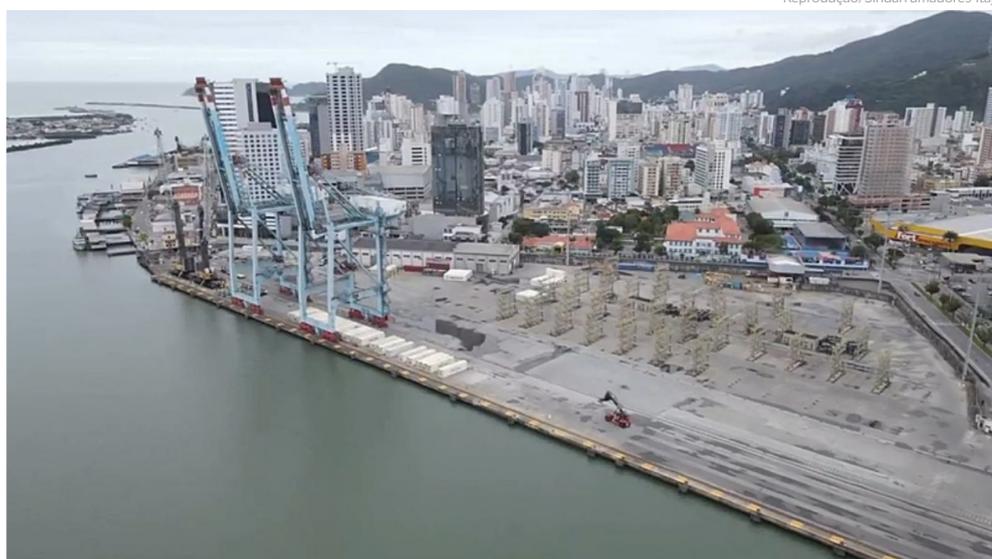
JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenebnews.com.br

A JBS, multinacional brasileira do setor de alimentos, negocia com a Mada Araújo Asset Management a compra de cotas para assumir o controle do Porto de Itajaí (SC). Fontes em Brasília (DF) ouvidas pelo BE News na noite de terça-feira (7) confirmaram que o destino do complexo portuário será definido até sexta-feira, dia 10.

A reportagem apurou que a negociação só depende da aprovação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Caso obtenha o aval, vai operar o porto em parceria com a armadora francesa de transporte marítimo e containerização CMA CGM.

De acordo com essas fontes, o grupo estaria interessado principalmente em fazer o transbordo da Braskarne, da marca Seara, também pertencente à JBS, que opera um terminal portuário em Itajaí.

Segundo a coluna da jornalista Dagmara Spautz, do portal



Reprodução/Sindarrumadores Itajaí

O Porto de Itajaí é o principal do sul de Santa Catarina e o segundo maior do país em movimentação de contêineres, mas está sem movimentação desde janeiro de 2023

NSC Total, a negociação ocorre de forma sigilosa há cerca de dois meses, acompanhada pela Antaq. A expectativa é de que, se a negociação se confirmar, o terminal volte a receber navios entre julho e agosto deste ano.

Ainda de acordo com a coluna, os valores ainda não foram divulgados e a Mada já teria feito uma consulta à Antaq sobre a transferência de cotas. A empresa, que assumiu o porto no início do ano em um contrato de concessão temporária, ainda não conseguiu reativar as operações

do cais catarinense.

No Governo, essa transação é considerada uma solução para a situação de Itajaí, que está há um ano e meio sem receber contêineres desde o término do contrato com a APM Terminals em dezembro de 2022. Desde então, o porto não mantém mais linhas regulares de navios. Até o momento, JBS, Mada Araújo Asset Management e a administração do Porto de Itajaí não comentaram a negociação.

A Antaq informou, em nota,

que “não recebeu a referida comunicação”.

A JBS atua no ramo de processamento de carnes bovina, suína, ovina, de frango, de peixe e plant-based. Tem cerca de 250 mil colaboradores e 500 unidades (entre fábricas e escritórios) em mais de 20 países, em cinco continentes e atende mais de 275 mil clientes em aproximadamente 190 países.

## Histórico

O Porto de Itajaí é o principal do

sul de Santa Catarina e o segundo maior do país em movimentação de contêineres. Os principais produtos exportados são madeira, pisos cerâmicos, máquinas, açúcar, papel e fumo, e os principais produtos importados são trigo, produtos químicos, motores, têxteis, papel e pisos cerâmicos.

O cais está sem movimentação desde janeiro de 2023. A APM Terminals, que pertence ao grupo Maersk, deixou a administração do local após o encerramento do contrato, em dezembro de 2022. Desde então, ele segue inoperante.

A empresa holandesa chegou a assinar um contrato temporário até junho do ano passado, mas não quis renovar. Um contrato temporário com a Mada foi feito de maneira emergencial no fim do ano passado até 2025, até que um leilão definitivo de arrendamento seja feito.

A concessão definitiva será feita por 35 anos. No dia 23 de abril foi feita uma audiência pública pela Antaq. Segundo o órgão, a previsão é que o edital seja lançado ainda neste ano, com leilão previsto para janeiro de 2025.

## REGIÃO SUDESTE

# ACS é palco de julgamento inédito do Tribunal Marítimo

Foi a primeira sessão realizada pela corte fora de sua sede, no Rio de Janeiro

Reprodução/TV BE News

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Associação Comercial de Santos (ACS) recebeu nesta terça-feira (7) a primeira sessão de um julgamento realizado pelo Tribunal Marítimo fora de sua sede, no Rio de Janeiro.

O evento fez parte da celebração de 90 anos do órgão, que é vinculado à Marinha do Brasil e Auxiliar do Poder Judiciário em casos relacionados à segurança da navegação no país.

Na sessão inédita, cinco casos de diferentes regiões do Brasil foram julgados. As ocorrências envolviam naufrágios, co-



Na sessão inédita, cinco casos foram julgados. As ocorrências envolviam naufrágios, colisões e exposições a risco, situações que impactam a segurança da navegação

irismo de Santos em trazer um julgamento do órgão para a cidade chamou a atenção de outros municípios do Brasil, também ligados à atividade portuária. Por isso, ainda de acordo com ele, o Tribunal Marítimo itinerante pode virar uma realidade mais frequente, com mais sessões fora de sua sede.

“Já temos um planejamento para descolar o Tribunal Marítimo para outras regiões, como Recife, São Luis, Manaus, cidades sensíveis à atividade marítima e que entendem a importância dela para o desenvolvimento do país”, citou.

lisões e exposições a risco, situações que impactam a segurança da navegação.

Os julgamentos, além de aproximarem a experiência ao

público presente, mostraram a abrangência nacional do tribunal, que também age, ocasionalmente, em casos internacionais quando há envolvimento de

embarcações com bandeira brasileira.

Segundo o vice-almirante Ralph Dias, que também é vice-presidente do tribunal, o pione-